

Os homens ignorantes
Abusam do seu valor,
Dando vida a todo impulso
Da natureza inferior.

Mas quem sabe ser de Cristo
Encontra nela a harmonia
Da fonte de vibrações
Do amor, da paz, da alegria.

Palpita em seu manto a benção
Do Pai Amado que aprova.
E' a ilha rica e encantada,
Repleta de fôrça nova.

Alegra-te em cada noite,
E tomindo o bem por guia,
Entrega a Deus o inventário
Das lutas de cada dia.

*

Não te enerves no repouso,
Renova teu compromisso.
Quem não sabe descansar,
Mentiroso é no serviço.

A CANDEIA

A sombra desce de manso,
O silencio volve aos ninhos,
E' a noite cariciosa
Que se estende nos caminhos.

Na casa pequena e simples
Que é refúgio da pobreza,
E' mais densa a escuridão
Que amortalha a natureza.

Mas no quadro desolado
Perpassa a benção do amor,
A candeia humilde e rude
Clareia do velador.

Na sala desguarnecida
Da morada carinhosa,
Sua luz mostra a beleza
De uma estrela generosa.

Aproveita-se-lhe o encanto
Na esfera da utilidade,
Mas quase ninguem lhe vê
O espirito de humildade.

Seu processo de ajudar,
Nas sombras da noite escura,
Revela lição sublime
Ao plano da criatura.

Por servir de fonte calma
Ao clarão bondoso e amigo,
Ela queima a provisão
De tudo que tem consigo.

Consumo o ólio, a torcida,
Perde o brilho, perde a graça,
Suporta o calor do fogo,
Sofre o assédio da fumaça.

E guarda, com Deus, a glória
De haver produzido o bem,
Sem ferir qualquer pessoa,
Sem prejuízo de ninguem.

*
Quem deseje iluminar,
Proceda como a candeia:
A si mesmo se ilumine
Sem reclamar luz alheia.

A L A M P A D A

Em casa, a lampada acesa,
Singela e despercebida,
Constitue lição patente
Das mais nobres que ha na vida.

Contra a noite escura e espessa
Que se espalha e reproduz,
Envolve-se de energia,
Resplandece, acende a luz.

Seu trabalho é grande e simples,
Difundindo o sól do bem.
Não discute, não pergunta,
Dá sempre, não olha a quem.

Ilumina o gabinete
De pesquisa ou de leitura,
Como aclara a agulha humilde
Da máquina de costura.

Envolve com a mesma luz
A velhice, a enfermidade,
A infancia, a alegria, a dor,
E os sonhos da mocidade.